



OPINIÃO - ECONOMIA DO MAR

Porto de Leixões: Eficiência operacional e polivalência

O Porto de Leixões é um dos principais portos portugueses e uma das infraestruturas portuárias mais competitivas do Noroeste Peninsular, que serve os seus clientes com elevada eficiência operacional, polivalência, fluidez e conectividade

COM UMA TRAJETÓRIA de crescimento constante, o Porto de Leixões fechou o ano de 2017 com o melhor resultado de sempre no movimento de mercadorias, assumindo-se como o segundo maior porto nacional, em termos de toneladas movimentadas, como o maior porto exportador nacional de hinterland em contentores e como o principal porto do país em movimentação de carga roll-on/rol-off.

Com exportações para 184 países e uma média mensal de 1,6 milhões de toneladas de mercadorias a circular, em 2017 o Porto de Leixões movimentou 19,5 milhões de toneladas de carga. Estes valores representaram um aumento de 8% face ao ano anterior e um novo máximo histórico que ultrapassa, em larga escala, o recorde alcançado em 2015.

Também o movimento de granéis líquidos e de carga roll-on/roll-off atingiram valores nunca antes vistos, ambos com um incremento de 18% face a 2016.

Esta performance revela que o Porto de Leixões tem um papel determinante na competitividade e internacionalização das empresas portuguesas, com contributos diretos no desenvolvimento da comunidade local, designadamente na alavancagem de negócios de importação e de exportação de mercadorias, com grande impacto na economia nacional.

Leixões é um porto exportador por excelência, que serve praticamente todo o tipo de navios e de cargas, bem como de cruzeiros. Dispõe de diversos serviços de linhas regulares para os principais portos europeus e mundiais e tem ligações diretas para alguns países Africanos.

Com cinco quilómetros de cais, 55 hectares de terraplenos e 120 hectares de área molhada, o Porto de Leixões está equipado

com os mais avançados sistemas de gestão e de segurança do tráfego portuário, oferecendo serviços eficientes a custos competitivos, essenciais para o escoamento de produtos acabados e para o abastecimento de matérias-primas e bens de consumo.

Plataforma Logística do Porto de Leixões

A Plataforma Logística do Porto de Leixões (PLPL) é um elemento-chave na cadeia de valor associada, que contribui de uma forma decisiva para o crescimento do porto e para a transformação da Área Metropolitana numa plataforma competitiva a nível ibérico, com condições únicas para a atração e fixação de polos logísticos e de distribuição. A PLPL é constituída pelos polos 1 (Gonçalves) e 2 (Gatões/Guifões) localizados na envolvente da infraestrutura portuária, com áreas de 31 e 30 hectares e com a capaci-

dade de construção de 90.830 m² e 83.560 m² de área de armazéns logísticos, respetivamente.

Esta plataforma de elevado potencial pode acomodar todos os segmentos do mercado logístico, desde a carga contentorizada aos granéis, e todos os sectores, desde a logística de stockagem, cross-docking, temperatura ambiente ou refrigerada.

Como serviços complementares, o PLPL tem projetado um Centro de Serviços, num edifício com espaços para escritórios, onde serão instalados os serviços aduaneiros, financeiros, administrativos de transitários, agentes de navegação seguros, agências bancárias e restauração. A PLPL contempla também um núcleo com serviços de apoio aos veículos pesados e aos seus motoristas, como estacionamento, lavandaria, vestiários e cafetaria. 📍



APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.



NOTA

Este artigo representa a opinião pessoal do autor e não vincula a CIP - Confederação Empresarial de Portugal